



Editorial

Como adaptar um trabalho de conclusão de curso (TCC) ao formato de artigo em 7 passos

Marina Bucar Barjud¹

¹ Faculdade de Floriano- FAESF. Editora-chefe da Revista da FAESF. Diretora do NUPE-FAESF.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é realizado durante um ano: um semestre para preparação e aproximação ao tema do trabalho e escrita do projeto e um semestre para trabalho de campo ou revisão de tema e escrita do trabalho.

Um ano de esforço, dedicação e superação de muitas dificuldades e, normalmente, depois de defender o TCC esse trabalho é esquecido.

Você quer rentabilizar todo esse esforço?

Pode-se adaptá-lo ao formato pôster para jornadas ou congressos e para artigos a revistas científicas.

Quando uma revista exige que o trabalho seja original está exigindo que não tenha sido enviado para publicação em outro meio.

Entretanto, a apresentação desse trabalho como pôster ou apresentação oral em congressos e a publicação como resumos em anais de congressos não interfere na originalidade, ou seja, o trabalho continua sendo considerado original.

Com exceção que a revista coloque nas normas específicas que não é assim.

Como é possível adaptá-lo?

Normalmente os TCC são muito longos e as revistas exigem um tamanho mais limitado porque quando o leitor deseja atualizar-se dos resultados de várias pesquisas em poucos minutos.

Um artigo não é como um capítulo de livro onde o objetivo é ensinar ao aluno sobre um determinado tema. Deve-se pensar que o autor se fez uma pergunta (hipótese) e para responde-la estruturou um trabalho com o objetivo de respondê-la.

Todo o trabalho gira em torno a tentar responder a essa pergunta (objetivo).

Dessa forma o objetivo do artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa concreta e fazer uma comparação desses resultados com os já existentes na literatura. Para melhor compreensão do leitor, escreve-se um pequeno resumo do tema e sua importância (introdução) e explica-se como foi realizada a pesquisa (metodologia).

Correspondência:
nucleodepesquisa@faesfpi.com.br

Ou seja, os elementos mais importantes são os resultados e discussão e, por isso, recomenda-se que o artigo esteja proporcionado da seguinte maneira: **aproximadamente 15- 20% para introdução e objetivos, 20-25% para metodologia, 30-40% para resultados e 25-30% para discussão e conclusão.**

Passo 1: Definir os autores

Os autores e a ordem em que aparecerão no artigo devem ser definidos antes da escrita do texto final. Considera-se autor principal aquele que foi o responsável principal pelo trabalho e coautores aqueles que contribuíram em uma das fases (design, coleta de dados/bibliografia, análise de dados, escrita entre outros). O orientador do trabalho muitas vezes aparece como o último em ser citado, mas dependendo do trabalho, estará como primeira citação. Cabe aos autores definirem.

Passo 2: Revisar as normas da revista e ver quantas palavras ou caracteres correspondem a cada sessão.

Depois que se escreve um trabalho é difícil retirar partes dele. Às vezes existe tanta ansiedade por mostrar o quanto se estudou e trabalhou que suprimir partes se torna um trabalho complicado. Mas é importante porque quanto melhor se consiga resumir mantendo a coerência e verdade do trabalho, mais leitores poderão conhecê-lo. Quantos artigos de 40 páginas você poderia ler?

Passo 3: Retirar quase todo o referencial teórico

A FAESF disponibiliza trimestralmente, com cada número da revista, um curso gratuito online de como escrever artigos onde se explicará como escrever introdução e demais sessões do artigo. Aconselho a realização do mesmo para adquirir prática e conhecimentos em pouco tempo.

Como regra geral, a introdução deve conter o conceito do que se está estudando, a importância (a melhor forma é com dados objetivos como frequência, etc) e, na última frase, o objetivo do trabalho. Se sobram linhas pode-se acrescentar outros dados. E quando o trabalho ultrapassa a quantidade de palavras/caracteres, de onde primeiro devemos retirar é da introdução.

Passo 4: Resumir metodologia.

Deve-se lembrar que o objetivo não é dar aulas ao leitor nem mostrar o quanto se sabe. Assim, não é necessário fazer uma explicação do método que utilizamos. Deve esclarecer os passos realizados, mas não ser repetitivo ou com dados óbvios. Por exemplo, se for o caso, deve-se mencionar que o trabalho foi aprovado pelo comitê de ética interno da FAESF. E com isso é suficiente, não é necessário explicar todos os passos até a aprovação do mesmo.

Passo 5: Resumir os resultados e discussão. Aqui explica-se as duas sessões de maneira conjunta porque

normalmente nos TCCs da FAESF escreve-se na mesma sessão.

Essa a parte mais difícil porque realmente os resultados é a parte principal.

- No caso dos trabalhos originais/ de campo: Como dica, os dados que se expõe em tabelas ou gráficos não necessitam ser escritos no texto (mas sim é necessário que se escreva “os dados referentes a... estão resumidos na tabela/gráfico nº x).

Pode-se resumir citando apenas um estudo quando se compara com os dados do trabalho, deixando várias citações apenas para o resultado principal. Nesse caso citaríamos apenas o mais importante que é aquele com o tamanho maior, o mais recente e/ou o que é mais completo metodologicamente (Metaanálise > ensaio clínico/revisão > estudo de caso). Também se realizará comparação com dados da literatura apenas dos dados mais relevantes, que são os que respondem ao objetivo da pesquisa. Dos demais só se citam os resultados.

Se depois disso os resultados continuam excedendo o limite volte na introdução e tente resumir mais. Existem trabalhos inclusive com apenas três linhas de introdução.

Se depois de tudo isso ainda excede, retire os resultados menos importantes. Lembre-se que sempre deve haver uns dados descritivos da amostra (tamanho, sexo, idade e os relevantes para o tema) e dados

que respondam ao objetivo. Nesse caso, se poderia retirar dados descritivos da amostra que não estejam relacionados diretamente com o tema (por exemplo, se realiza um trabalho sobre pressão arterial, é importante a idade, sexo, peso; mas não é importante saber a cor dos olhos dos participantes já que não influencia na pressão arterial).

- No caso de revisões da literatura: Apenas citar os estudos menos importantes (Metaanálise>ensaio clínico/revisão> estudo de caso) sem necessidade de explicações. Os dados que se expõe em tabelas ou gráficos não necessitam ser escritos no texto (mas sim é necessário que se escreva “os dados referentes a... estão resumidos na tabela/gráfico nº x). Quando escolhe-se mostrar dados ou resultados de artigos em uma tabela é porque queremos resumi-los, assim, faça um exercício de recordação das aulas de interpretação de texto do colégio e RESUMA, colocando somente a informação indispensável e de maneira esquemática e não em forma de texto.

Passo 6: Conclusões ou considerações finais

É o laço que fecha o artigo e deve conter, de maneira muito resumida, a resposta ao objetivo principal. Se ao pesquisar um tema descobre-se algo fascinante, mas não relacionado com o objetivo inicial, ótimo! Realiza-se um novo trabalho sobre isso, mas não se coloca nas conclusões do trabalho que não tinha isso como objetivo.

Parece algo óbvio, mas vale lembrar que as “conclusões” são as conclusões do trabalho em questão e não as dos trabalhos já existentes na literatura.

É importante ressaltar que essa é uma **parte dispensável** no artigo. Se seu trabalho não atingiu uma conclusão, já seja pelo tamanho da amostra, limitações no seguimento ou limitações metodológicas, se abstenha dessa sessão. No lugar, se pode colocar uma frase-resumo ou o mais similar à conclusão no final da discussão.

Passo 7: Retirar as referências que não são citadas no texto.

Como você suprirá grande parte do texto original, terá que retirar as referências não citadas.

Pronto para escrever um artigo?